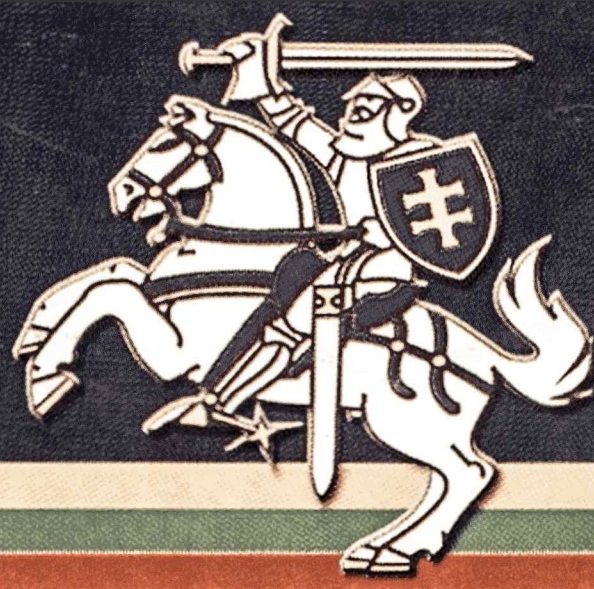


# MÛSU



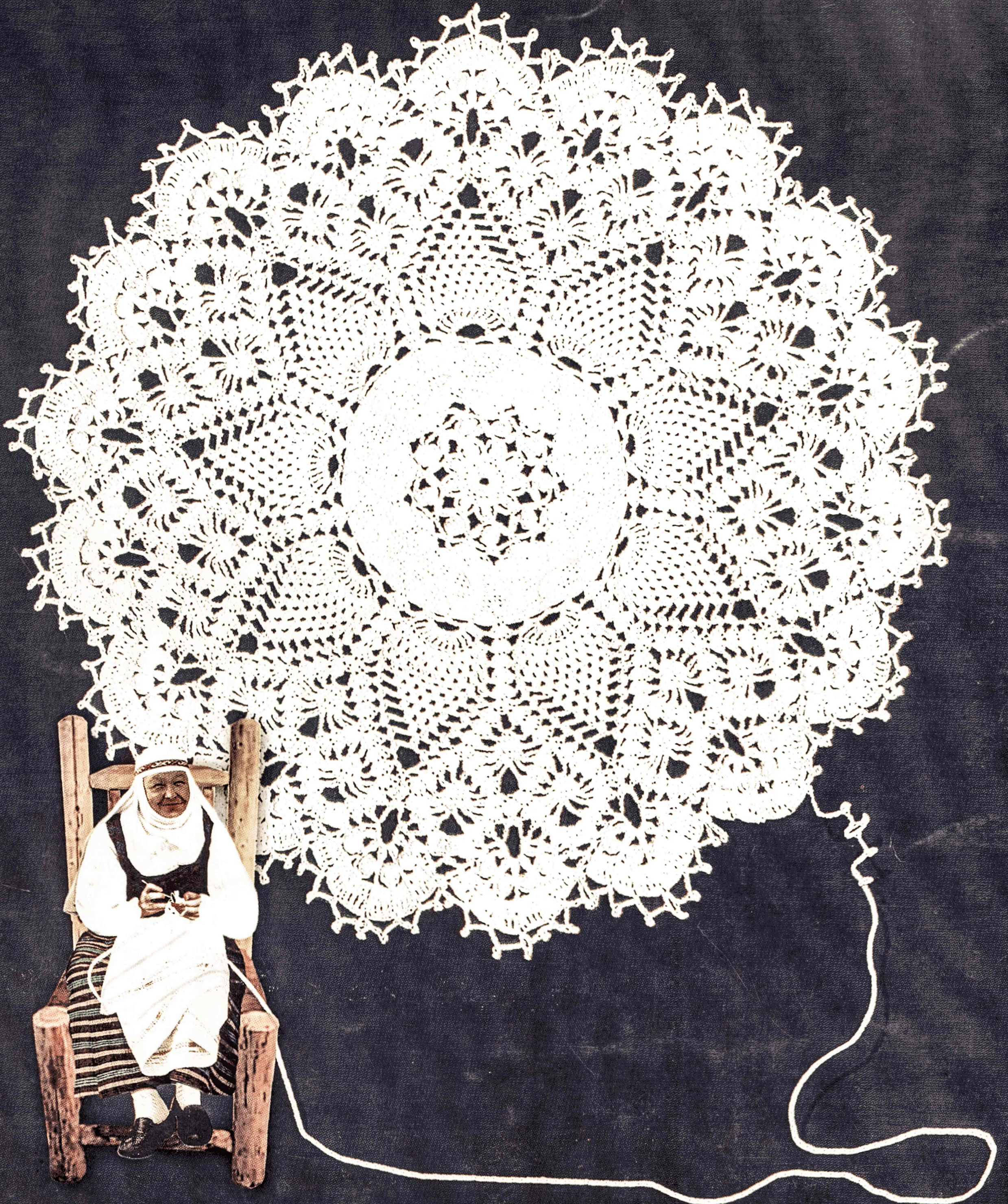
# Pietuwa art.

ANO 58

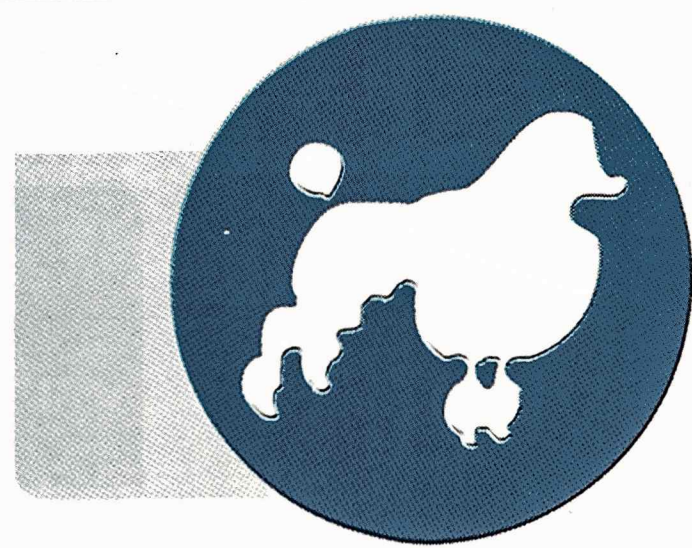
Nº 07/05 (2441)

Informativo da Comunidade Lituana de São Paulo-Brasil

Liepa-Julho/2005







# Prelude

*A estação mais gostosa da moda.*

## Água Rasa

Av. Álvaro Ramos, 2472  
Fone: 6605-1594 / 6605-3161

## Centro

Rua Dom José  
de Barros, 297  
Fone: 221-8762 / 221-8049

## Jabaquara

Av. Jabaquara, 953  
Fone: 5584-8197  
5584-0004

## Mooca

Rua da Mooca, 2365  
Fone: 6291-3726  
6292-3959

## Moema

Av. Ibirapuera, 3103 Loja 20  
Fone: 5561-9806 / 5042-1743

## Vila Maria

Av. Guilherme Cotching, 1954  
Fone: 6954-1993 / 6954-5031

## Guarulhos

Rua Felício Marcondes, 285  
Fone: 208-0736 / 209-8424

## Santo André

R. Cel. Fernando Prestes, 44  
Fone: 4438-3846 / 4994-4240

## São Caetano do Sul

Rua Pará, 22  
Fone: 4229-0153 / 4226-2374

## Pompéia

R. Cotoxó, 1007  
Fone: 3868-2716 / 3872-4701

## Centro

Rua Rego Freitas, 504  
Fone: 3255-0055 / 3257-3550

## Ipiranga

Rua Silva Bueno, 2506  
Fone: 273-1214 / 273-5371

## Lapa

Rua Clemente Álvares, 350  
Fone: 3834-5991 / 3834-3358

## Pinheiros

Rua Fradique Coutinho, 600  
Fone: 3032-3592 / 3812-0954

## Tucuruvi

Av. Tucuruvi, 323  
Fone: 6203-7458 / 6204-7269

## Campinas

Rua Cel. Quirino, 853  
Fone: (19) 3252-7024  
3252-2097

## Mogi das Cruzes

Rua Paulo de Frontin, 174  
Fone: 4798-2219 / 4123-9423

## São Bernardo do Campo

Rua Municipal, 56  
Fone: 4125-1712 / 4123-9423

## Ponta de Esteque

Rua do Arouche, 187  
Fone: 3337-1966

## São José dos Campos

Rua Rubião Júnior, 84  
Loja 39  
Shopping Centro São José  
Fone: (12) 3943-3977  
3941-7630



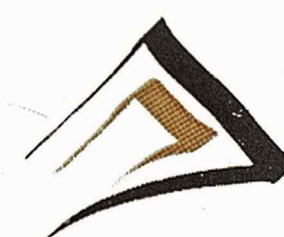
**Brastur**  
**Lufthansa**  
**City Center**



**Brastur**

**do Brasil à Lituânia, à Europa e ao mundo**

Tel: (11) 5181 4088 Fax: (11) 5181 6687 [brastur@brasturturismo.com.br](mailto:brastur@brasturturismo.com.br)



**Klieger**

Assessoria Imobiliária Ltda.

CRECI Nº 18.764J

**VENDA, LOCAÇÃO e ÁREAS  
PARA INCORPORAÇÃO.**

Av. Brig. Faria Lima 1713 - 6º. cj. 61.  
Fone: 3031 5508 / Fax: 3034 1387  
e-mail: [klieger@uol.com.br](mailto:klieger@uol.com.br)

**Marilena Perale**  
**Cherniauskas**

Tradutora Pública e  
Intérprete Comercial  
de **ITALIANO**  
JUCESP Nº 1385  
e Tradutora de Inglês

Tel: (11) 5077-3373  
Cel: (11) 9146-0704

[marilenampc@hotmail.com](mailto:marilenampc@hotmail.com)

**FREEWAY BRASIL**  
**21 ANOS DE GRANDES VIAGENS PELO NOSSO PAÍS**



Consultas e reservas  
**11 5088-0999**

[www.freeway.tur.br](http://www.freeway.tur.br)

**FreeWay Adventures**  
**a 1ª em ecoturismo**  
*Cuidando do Planeta. Cuidando de Você.*



**V**erpimo ratelis buvo išrastas 1533 metais Vokietijoje. Iš ten jis pradėjo plisti ir Lietuvoje. Verpimas buvo tik moterų darbas. Merginos ir moterys rinkdavosi į vienus namus su rateliais vakaroti. Tai darė žiemą, laisvu nuo ūkio darbų metu. Buvo verpiama šeimos reikalams, dvarui. Vakaronių metu verpėjos lenktyniaudavo, dainuodavo, kartais vaišindavosi.

Ypač didelę reikšmę verpimo ratelis įgijo Lietuvoje esant carinei priespaudai, kai buvo uždrausta lietuviškai rašyti, skaityti, kalbėti ir netgi melstis. Lietuviai žmonės buvo verčiami kalbėti rusiškai, nes rusų valdžia norėjo, kad lietuviai pamirštų savo kalbą. Tėveliai nenorėdami, kad jų vaikai pamirštų lietuvių kalbą, mokė juos skaityti bei rašyti savo namuose. Bijodami, kad žandarai neužtikėtų jų mokačių savo vaikus, tėvai turėjo apsimesti, jog daro kitus darbus. Mamytės dažniausiai verpdavo ar ausdavo, o tėveliai dirbdavo kitus namų ūkio darbus. Motinos, sėdėdamos prie verpimo ratelio ar audimo staklių, viena ranka laikė slaptomis neseniai atgabentą lietuviškomis raidėmis spausdintą elementorių ir skaitė bei mokė skaityti savo atžalas. Ratelio apačioje būdavo slėptuvė knygai paslėpti. Tokios liaudies mokyklos buvo vadinamos vargo mokyklomis. Tik jų dėka per kartų kartas išliko lietuvių kalba.

Kristina Pacevičiūtė – Barbosa



**A** roca de fiar foi inventada em 1533 na Alemanha, começou a se difundir e chegou à Lituânia. O fiar era tarefa exclusiva para mulheres, jovens ou não, que se reuniam à noite, numa das casas, levando suas rocas. Faziam isso no inverno, no desafogo dos trabalhos do campo. Fiavam para as necessidades do lar, da casa-grande. Nessas vespereiras, as fiandeiras competiam em rapidez, cantavam e, às vezes, se banquetavam. A roca de fiar adquiriu na Lituânia significado maior nos tempos da opressão czarista, quando foi proibido escrever, ler, falar ou mesmo rezar em lituano. Os lituanos eram obrigados a falar em russo, pois o governo queria que eles esquecessem sua língua pátria. Os pais, não querendo que seus filhos dela se esquecessem, ensinavam-nos a ler e a escrever nos seus lares. Temendo que os *gendarmes* os flagrassem ensinando seus filhos, os pais tinham de aparentar que faziam outras coisas. As mãezinhas geralmente fiavam e teciam; os pais, executavam outros trabalhos da casa. As mães, sentadas junto à roca ou do tear, com uma mão seguravam os livros do ABC de grafia lituana, recém-trazidos às escondidas, lendo e ensinando seus filhos a ler. Embaixo da roca havia um esconderijo para o livro. Essas escolas populares eram chamadas de *escolas dos tempos difíceis*. Deve-se a elas a sobrevivência da língua lituana.



Informativo Mensal da Comunidade Lituana de São Paulo

Conselho Editorial  
 Cônsul Jonas Valavičius  
 Vytautas J. Bacevičius  
 Adilson Puodzinimas

Coordenação Geral  
 Sílvia Mineoni  
 Sandra Mikalauskas Petroff

Jornalista Responsável  
 Ornilo Costa Jr. MFB 11 206

Coordenação Financeira  
 Odair Colella  
 Vytautas J. Bacevičius

Administração  
 R Manoel Pereira Guimarães, 87  
 CEP 04722-030 São Paulo SP  
 (11) 5682 4303  
 musulietuva@terra.com.br

Editoração Jaucom  
 Tel: 3996 3996  
 Impressão Publicolor  
 Tel: 3996 3996

Participaram desta Edição

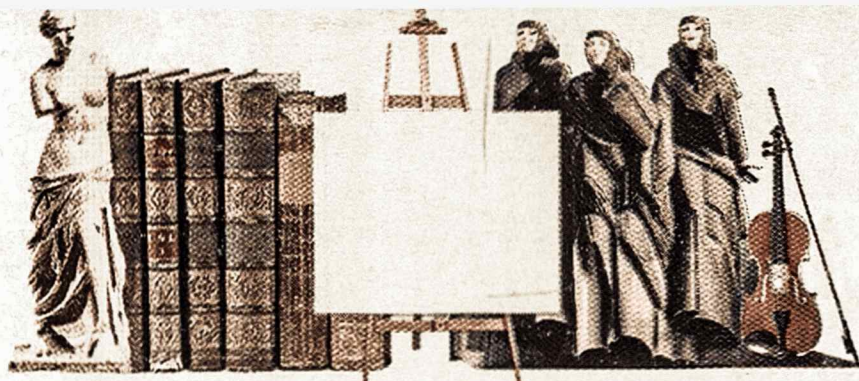
Audra L. A. Catafay  
 Aurelija D. Voulgarelis  
 Kristina Pacevičiūtė-Barbosa  
 Marcos Lipas  
 Sandra M. Petroff  
 Janete Zygmantas  
 Paulo Smirnovas  
 Fábio Fernando Torrezan  
 Juan Ignacio F. Kalvelis

Capa e Arte  
 Eliana Dulinsky Velasco



Capa  
 Os trabalhos manuais dos lituanos





## Berisso miesto lietuviai Knygos pristatymas

**K**ovo 12 d. Berisso mieste įvyko nepaprastas minėjimas, į kurį susibūrė daugiau nei 500 žmonių - daugelis iš Berisso miesto, bet taip pat sulaukėme svečių ir iš tolimų vietovių.

J. Klimaitis, Ona Semenas ir S. Borba Klimaitienė - tai dviejų tomų knygos "Berisso miesto lietuviai" autoriai, kuriems knygos prezentacijos metu, Berisso miesto mero vardu buvo įteikta lentelė ir diplomas už vertingą darbą ir nuopelnus Berisso miestui.

Knyga susideda iš dviejų dalių: pirmoji - per 400 Berisso miesto lietuvių šeimų biografiniai pasakojimai; antroji - informacija apie asmeniškų rūpesčius ir išgyvenimus vyrų bei moterų, kuriems XX amžiaus pradžioje likimas lėmė apsigyventi ir sukurti šeimas, paliekant savo tėvynę, įsikurti svetur ir toliau tęsti savo gyvenimus sunkiomis ekonominėmis sąlygomis, kurti draugijas, ieškoti gerovės ir draugų lietuvių.

Abu knygos tomai yra labai kokybiškai parengti: juos sudaro 580 puslapių, kuriuose rasite 415 lietuvių šeimų biografijų, 372 anekdotus, 660 fotografijų, kurių daugelį reikėjo šiuolaikiškai pertvarkyti, „Nemuno“ ir „Mindaugo“ draugijų istoriją, geografines, politines ir socialines apybraižas, lietuvių tautos tradicijas, burtus, dainas, patarles, pasakas iš gausaus lietuviško repertuaro, vardus bei pavardes. Visa tai - 14 mėnesių nenuilstamo ir sąžiningo darbo.

Daug žmonių jau nėra gyvųjų tarpe, bet ši knyga liks ne vien kaip prisiminimas vaikams, anūkams, proanūkiams, draugams, tai didelis žingsnis ir istorinis pasakojimas ne vien apie lietuvius, bet ir apie kitų tautų imigrantus, kurie dėl įvairių priežasčių turėjo palikti savo tėvynę. Tai kilni idėja, kuri, ačiū Dievui, galėjo išsipildyti, todėl reiškia didelę pagarbą visiems, kurie prie jos prisidėjo bei Lietuvių Fondui ir p. Maria H. Ferevičiui de Nouzeilles.

*Juan Ignacio Fourment Kalvelis  
Argentinos Lietuvių Jaunimo Sąjungos  
atstovas ir Lietuviškos radijo valandėlės  
"Ecos de Lituania" vedėjas*

## Lituanos da cidade de Berisso Lançamento do livro

**N**a cidade de Berisso, em 12 de março, realizou-se um evento especial, que congregou mais de 500 pessoas, a maioria da cidade de Berisso, mas também contou com participantes de paragens mais distantes. Na ocasião, os autores do livro de dois volumes *Os lituanos da cidade de Berisso*, J. Klimaitis, Ona Semenas e S. Borba Klimaitienė, receberam durante seu lançamento, em nome do prefeito da cidade, placas e diplomas por valiosos serviços prestados àquela cidade.

O livro é composto de duas partes: a primeira traz dados biográficos de 400 famílias lituanas da cidade de Berisso. A segunda, mostra relatos pessoais contando as aflições e atribulações de homens e

mulheres que, no início do século 20, quis o destino, deixaram para trás sua pátria e vieram a se estabelecer e constituir família alhures, enfrentando situação econômica difícil. Apesar disso, deram seguimento às suas vidas, fundaram associações, buscaram a prosperidade e amigos lituanos. Os dois volumes do livro são habilmente preparados: em 580 páginas estão compiladas 415 biografias de famílias lituanas, 372 anedotas, 660 fotografias, sendo que muitas delas tiveram de ser recuperadas, a história das sociedades *Nemunas* e *Mindaugas*, análise geográfica, política e social, tradições da nação lituana, sortes, canções, provérbios, contos do vasto repertório lituano, nomes e sobrenomes. Tudo isto consumiu 14 meses de trabalho incansável e consciencioso.

Muitas das pessoas relatadas já não se encontram vivas, mas esta obra ficará não apenas como recordação para os filhos, netos, bisnetos, amigos, mas também será vista como uma grande iniciativa e relato histórico não apenas dos lituanos, mas também de imigrantes de outras nacionalidades que, por diversas razões, precisaram deixar suas pátrias. É uma nobre idéia que, com a graça de Deus, tornou-se realidade. Assim sendo, parabênzo respeitosamente todos os que tornaram isso possível, bem como o *Lietuvių Fondas* e a senhora Maria H. Ferevičius de Nouzeilles.

*Juan Ignacio Fourment Kalvelis  
Representante da Lietuvių Jaunimo Sąjunga  
da Argentina e Diretor do programa lituano  
de rádio Ecos de Lituania*

## GRUPO DE MÚSICA FOLCLÓRICA LITUANA SAULÉ VEM AO BRASIL !



**O**Saulė, grupo de música folclórica da Universidade de Šiauliai, é membro do Conselho Internacional das Organizações de Festivais Folclóricos e Artes CIOFF e IOV, e existe desde 1972. Integram-no, atualmente, 30 elementos entre músicos, cantores e dançarinos. É formado por estudantes da cidade, professores e representantes de outras profissões que, com o passar do tempo, vão sendo substituídos. O repertório do Saulė apresenta criações do

tradicional folclore lituano e outras, todas originais. Todo o seu trabalho é fundamentado nas tradições populares. O Saulė participa de festivais e concursos em diversos países, tendo sido várias vezes premiado. Suas apresentações encontram-se gravadas em CDs e fitas de vídeo. O grupo vem ao Brasil convidado pela FEBRARP (Federação Brasileira de Artes Populares), para um Festival Internacional de folclore no Rio Grande do Sul, nas cidades de Nova Prata e Cruz Alta.

**3**únicas apresentações em São Paulo: 28 de julho, 5ª feira às 20h30 no Clube Transatlântico em Sto. Amaro; 30 de julho, sábado às 15h Clube Hebraica; 31 de julho, domingo às 16h Colégio S. Miguel Arcanjo, V. Zelina. Informações: Consulado 5682-4303 e 5682-4300 Bendruomene 6965-4440.

**U**ma grande festa: 29 de julho, sexta-feira às 20h30 na Sąjunga Aliança, Mooca. Informações: 5062-3224 e 6341-3542.



Cerveja lituana atravessa fronteiras



Cerveja Biržiečių Classic- 8% vol.alc.

Vidas Mezenskas, Diretor de Marketing da cervejaria Rinkuškiai, há 14 anos estabelecida em Biržai, norte do país, afirmou que a empresa fez acordos com vários distribuidores de cerveja na Alemanha.

Inicialmente, 5 toneladas da bebida serão distribuídas no norte do país. Para Mezenskas, o interesse dos alemães pela cerveja lituana revela que o produto é de alta qualidade.

Além disso, a Rinkuškiai também tem a expectativa de alavancar exportações nos EUA. Segundo Rimantas Cygas, Diretor-Presidente da empresa, exportações da

cerveja para 15 estados americanos deverão ter início no final deste ano.

Bicicletas voadoras mergulham nas águas de Trakai

A competição anual das *Bicicletas Voadoras* aconteceu em 14 de maio, em Trakai, a 20 km da capital. Um total de 51 "veículos", construídos a partir de poltronas antigas, pneus usados, cestas diversas e papel *mache*, juntamente com 156 participantes, percorreram uma plataforma de 7 metros antes de caírem nas águas do lago Galves.

A competição acontece há 3 anos consecutivos e atrai fãs de todas as partes do país. Tadas Janulevicius, de apenas 23 anos, foi o vencedor. "Tenho participado da competição nos últimos 3 anos e certamente participarei no próximo ano. Espero ganhar novamente", disse Janulevicius, após receber o troféu e o prêmio principal: uma nova bicicleta.

Vilnius, capital do Esperanto

O Congresso Universal de Esperanto será realizado em Vilnius, entre 23 e 30 de julho. O primeiro evento dessa natureza foi realizado em 1905, em Boulogne-sur-Mer, na França.

O Esperanto é uma língua internacional que foi criada para facilitar a comunicação entre os povos do mundo inteiro. Não pertence a um determinado povo ou país, pretende apenas estabelecer uma ponte entre as culturas.

Para obter maiores informações, visite os sites da Liga Brasileira de Esperanto - <http://www.esperanto.org.br>, ou ainda o site da Associação Lituana de Esperanto - <http://esperanto.lt>.

Cresce o apoio pelo Euro

Uma pesquisa de opinião pública realizada em meados de abril, pela empresa RAIT, mostrou que 30,4% dos lituanos apóiam a substituição da moeda local pelo Euro o quanto antes possível. Participaram da pesquisa 1087 pessoas, entre 16 e 74 anos de idade.

Todavia, uma pesquisa semelhante realizada em meados de junho de 2004 mostrou que apenas 25,6% apoiavam tal substituição. A substituição de Litas por Euros está prevista para janeiro de 2007.



Empresa finlandesa amplia operações na Lituânia

Embora não haja planos imediatos de privatização da Empresa Lituana de Correios (*Lietuvos Pastas*), representantes dos Correios Finlandeses demonstraram grande interesse no assunto em questão, em princípio, através de acordos de cooperação. O grupo finlandês já opera no mercado lituano através da *Itella UAB*, oferecendo serviços de processamento de dados, impressão digital, e transações pela internet (*e-commerce*), entre outros.

Pesquisa e Tradução  
Janete Zygmantas

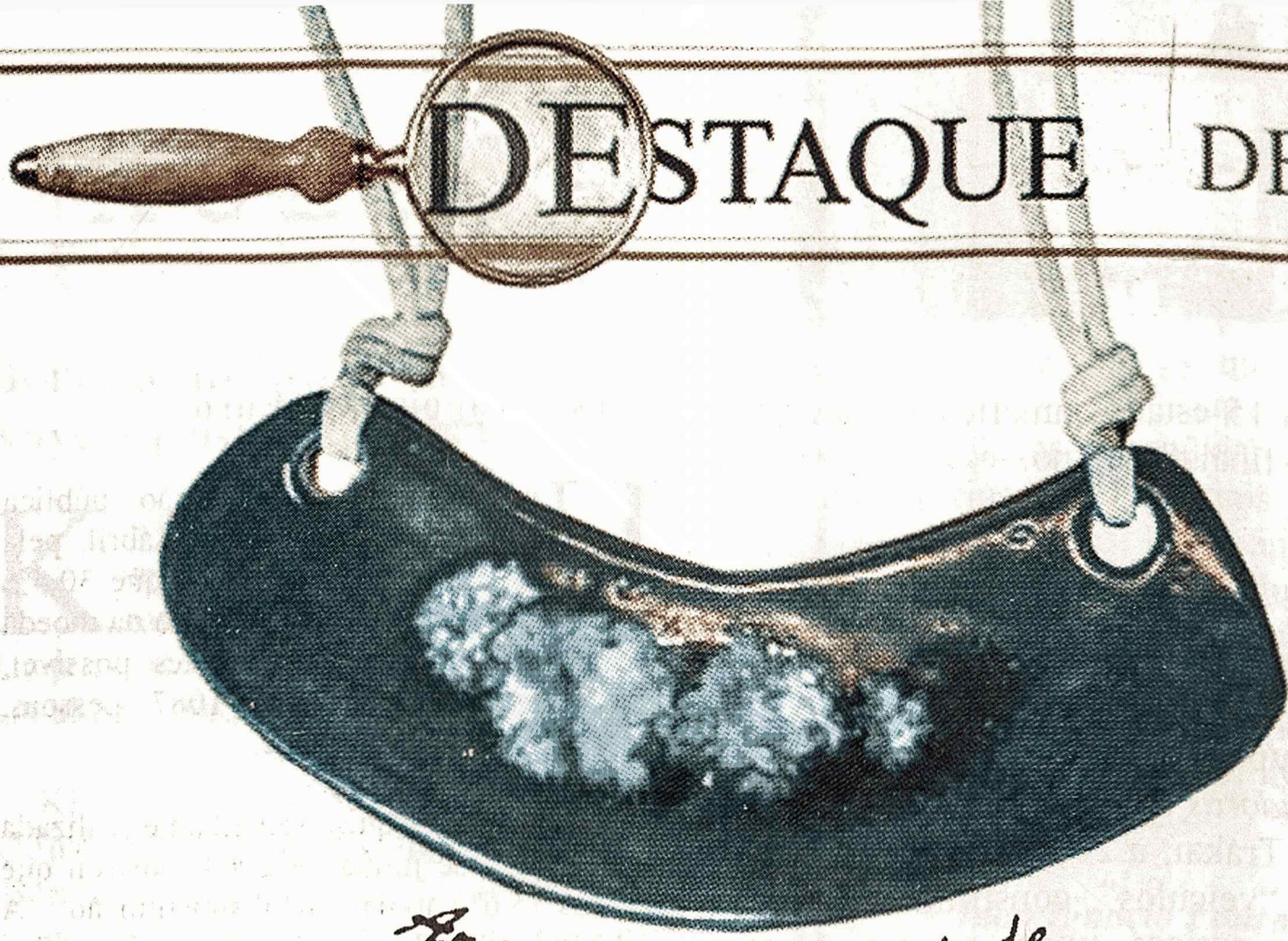
Fontes: <http://www.rinkuskiai.lt>  
<http://www.euro.ecb.int>  
<http://www.lfcc.lt>

**São José**  
Pães e Doces  
Pão preto típico Lituano  
Fone: 6341-5424  
Praça República Lituana, 73  
Vila Zelina - S. Paulo

**Delicias Mil**  
Rotisserie  
Tortas, tortas folhadas, doces, bolos, produtos importados, vinhos, krupnikas e comidas típicas lituanas.  
Fone: 6341-3371  
Rua Mons. Pio Ragazinskas, 17  
Vila Zelina

**Dr.ª Simone Lancelis Pinto Ramašauskas**  
CROSP 39599  
Odontopediatra, Ortodontista, Ortopedista Facial (Especialista)  
Prof. Assist. de Ortodontia (SOESP)  
Voluntária Hosp. da Santa Casa de São Paulo (Cirurgia) 1987-1991  
Fone: 6341-8349 / Cel: 9764-5685  
R. Barão do Pirai, 32 - Vl. Zelina





*Arte não tem idade*

## Wanda Leikus

Um pedacinho do mar é que se enxerga de dentro de seu pequeno ateliê no centro da Praia das Pitangueiras, no Guarujá (SP). Wanda Leikus hoje faz longas caminhadas junto à praia, contemplando o imenso mar azul. Tem dois filhos já formados, Gastão, em Direito e Maria Rosa, em Administração de Empresas, e três lindos netos.

Mas nem tudo foi fácil, Dona Adélia Gaijutis, sua avó, após difíceis momentos na Lituânia em tempo de guerra e com o falecimento do marido, imigrou com cinco filhos menores para o Brasil. Aqui chegando, foi trabalhar em uma fazenda ao norte do Estado de São Paulo. Anele Gaijutis, sua mãe, uma dos cinco filhos de dona Adélia, casou-se com Stepas Leikus, na cidade de Barretos (SP), onde Wanda nasceu. Depois de alguns anos, o destino da família é Osasco, município da Grande São Paulo, local onde Wanda estudou, trabalhou e aposentou-se como funcionária estadual no Ipesp.

Segundo Wanda, foi nesse período da vida, quando a maioria das pessoas pensa em descansar, que ela resolveu iniciar uma nova fase. Mudou-se para Poços de Caldas (MG), onde passou a fotografar tudo, pois era a sua antiga paixão, até tomar conhecimento de um curso de desenho livre na Casa da Cultura local. Depois de dois anos e meio, descobriu sua apetidão para as artes manuais, oculta até então. Decidiu regressar a São Paulo, onde durante três anos e meio frequentou diariamente a Biblioteca Mário de Andrade, buscando informações nos livros de arte, acabando por focalizar a sua atenção na área da cerâmica. Foi quando começou os seus primeiros trabalhos artísticos, aperfeiçoando-se em vários ateliês em São Paulo e viajando para o Nordeste, onde durante cinco meses buscou inspiração para desenvolver melhor a sua arte.

Voltou a Poços de Caldas, seguiu criando bonitas peças: foi convidada a participar da Associação Mineira de Artesanato Rural (Amar). Passou, então, a integrar várias feiras de artesanato em diversas cidades do Brasil. A pintura em tela também fez parte de seu acervo artístico naquela ocasião.

Sua próxima fase aconteceu em Curitiba, capital do Paraná, onde morou ao lado do Museu Alfredo Andersen. Lá frequentou um curso com renomada ceramista, a qual a ajudou a aprimorar os seus conhecimentos, dando origem a um belo trabalho com bijuterias confeccionadas em cerâmica. Suas peças passaram a ser vendidas e levadas para vários países do mundo.

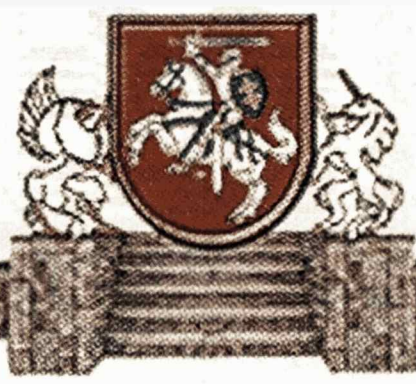
Como outros descendentes de lituanos, ela espera tornar-se cidadã lituana e, em breve, viajar para Portugal, para participar de uma feira de artesanato internacional, já utilizando seu passaporte lituano. Certamente, tanto o Brasil como a Lituânia serão ambos muito bem representados.

*Paulo Smirnovas*



*O trabalho de Wanda Leikus pode ser visto no Guarujá. Ligue para (13) 3355-4326 e se informe a respeito.*





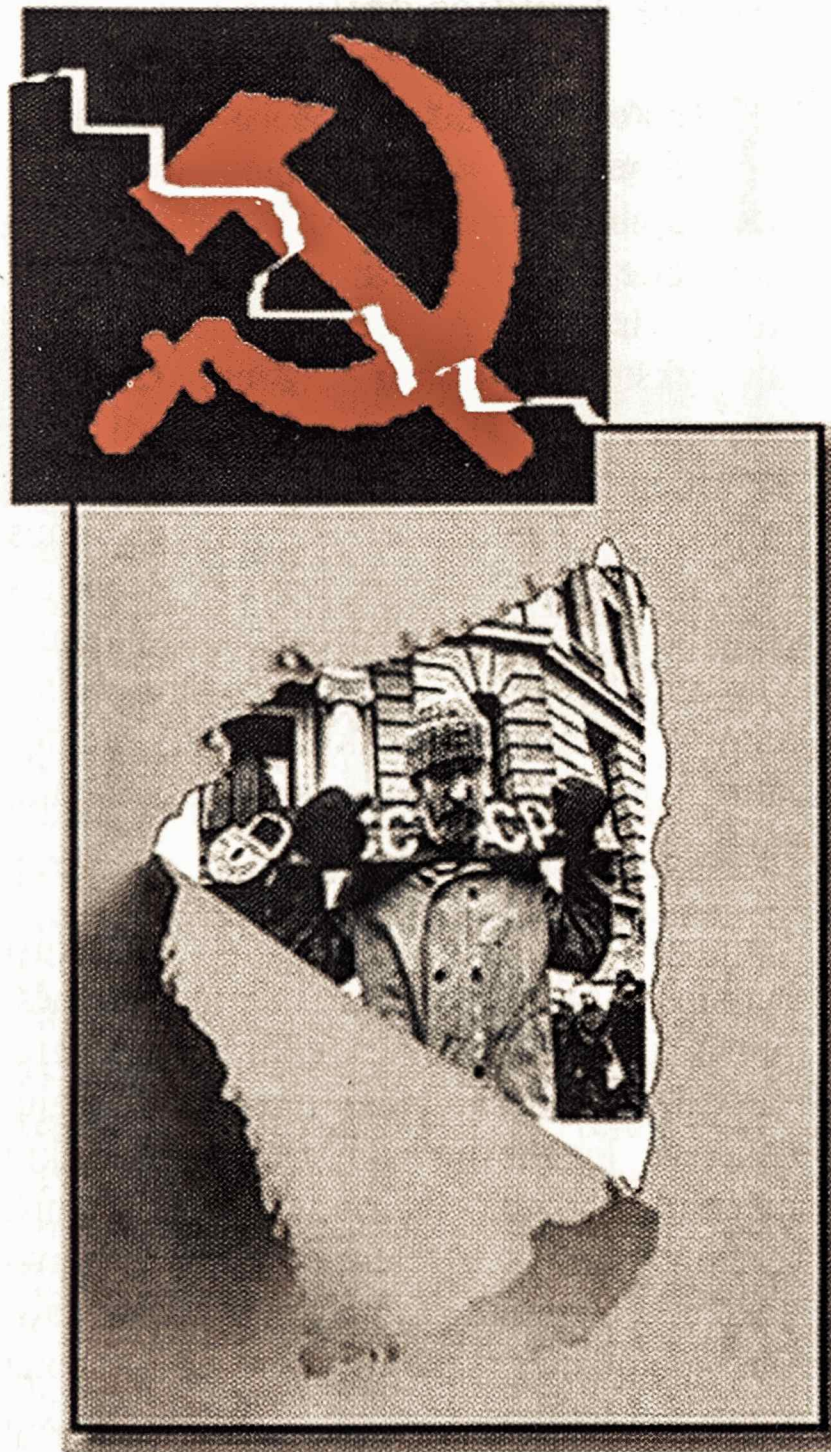
## O fim da União Soviética e a Nova Independência da Lituânia

### A tensão da Guerra Fria nos anos 1960, 70 e 80

Os anos 1960, 70 e 80 se mostraram ainda bastante tensos na política internacional, dentro daquilo que se convencionou chamar de Guerra Fria. Mesmo não havendo um enfrentamento direto entre as duas superpotências (EUA e URSS), ocorriam constantes disputas entre os blocos capitalista e socialista.

No campo esportivo, esses blocos disputavam o maior número possível de medalhas de ouro durante as Olimpíadas; no campo tecnológico, houve a “corrida espacial”, na qual EUA e URSS procuravam chegar cada vez mais longe e, quem sabe, até alcançar a Lua. Essas disputas demonstravam a competição entre os blocos, cada um procurando demonstrar ser mais eficiente e capaz de garantir um futuro melhor para o seu povo. Mas nem tudo ficou nessa contenda aparentemente pacífica. A corrida tecnológica tinha também um lado sinistro, pois havia uma disputa pela construção da maior quantidade de armas e que fossem as mais letais possíveis. Na década de 1960, EUA e URSS já tinham um arsenal nuclear suficiente para acabar com a população humana na Terra, e ficou claro em alguns momentos (como na crise dos mísseis em Cuba, ocorrida em 1962), que havia a possibilidade, sim, de um conflito nuclear. Além disso, ocorriam guerras na periferia dos sistemas capitalista e socialista, como na Coreia e no Vietnã.

Na Lituânia, a situação era semelhante àquela de outros países da chamada “cortina de ferro”: não havia liberdade de expressão ou política, toda a propriedade pertencia ao Estado, a população não podia viajar livremente, sofrendo um controle constante do Estado Soviético. A simples menção das cores da antiga bandeira da Lituânia independente (amarela, verde e vermelha) ou o cantar do hino nacional lituano podiam causar sérias conseqüências, caso alguém fosse flagrado. A russificação era uma tentativa constante. A população que se opunha a tudo isso teve de conviver com a mentira dos desfiles em homenagem ao Estado Soviético e aos seus “grandes feitos”. Surgiu uma Igreja Subterrânea, que se organizava à revelia de Moscou, a qual consagrava bispos e estava sujeita à constante perseguição.



*Manifestante demonstrando a opressão da CCCP, ou seja, da URSS ou “União Soviética”*

### A Glasnost e a Perestroika: Reestruturação da União Soviética

As últimas décadas que antecederam a queda da URSS foram marcadas por avanços e retrocessos nas relações entre os blocos capitalista e socialista. O início dos anos 1980 é representado por mudanças que vão gradativamente minando as estruturas da URSS e depois de todo o seu bloco europeu.

Inicialmente, com a escolha do papa polonês João Paulo II em 1978, a Igreja se tornou um ponto de apoio dos países católicos na sua oposição ao socialismo soviético. Com o empenho pessoal do próprio papa, houve um fortalecimento religioso em países como Polônia e Lituânia, o qual claramente se contrapunha à ideologia soviética e à russificação cultural.

Para se somar a essas mudanças, em 1985 é escolhido como virtual governante da União Soviética Mikhail Gorbatchov, que se mostraria um reformista. Durante os anos 1980, ficou claro para os soviéticos que o paraíso que o sistema socialista prometia estava longe de se concretizar.

Na verdade, desde os anos 1960 percebeu-se que o capitalismo havia se mostrado muito mais eficiente na sua reconstrução da Europa Ocidental, do que o socialismo no lado Oriental: daí veio a necessidade, por exemplo, da construção de barreiras como o muro de Berlim, que evitassem a fuga da população do lado Oriental para o Ocidental. Não era só a maior liberdade que era procurada por aqueles que se arriscavam na travessia da “cortina de ferro”: era também um padrão material melhor de vida o que os exilados buscavam.

A União Soviética conseguia manter o homem no espaço e fabricar em grande quantidade armas e aviões militares de qualidade similar ou até superior à dos norte-americanos, mas não conseguia alimentar seu povo de maneira decente ou fabricar um tênis ou eletrodomésticos que durassem mais do que uma semana.

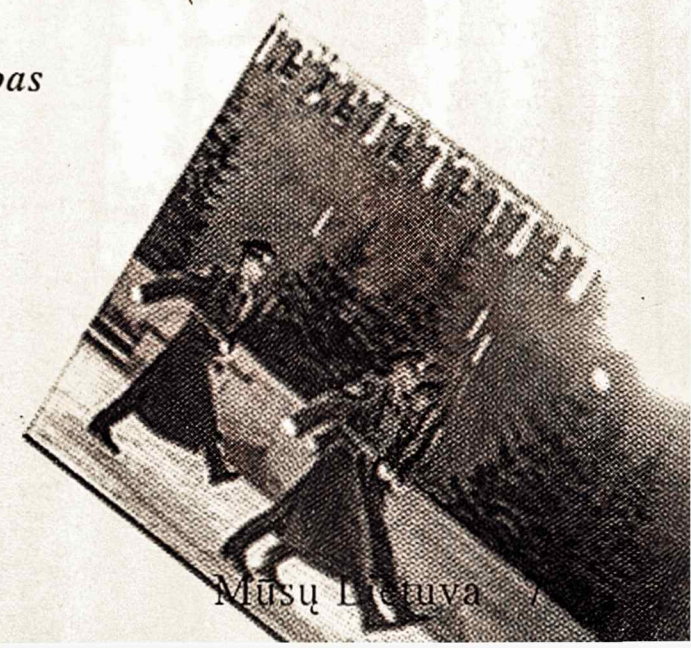
A idéia de Gorbatchov era desviar os altos recursos utilizados na Guerra Fria para manter o equilíbrio militar com os EUA para outras áreas, que garantissem melhor qualidade de vida para a população soviética. Para isso, ele teria de promover uma aproximação com os países capitalistas, para que a tensão diminuísse e o desarmamento fosse possível. Do lado norte-americano, o presidente Ronald Reagan endureceu, mostrando disposição em negociar, mas exigindo mudanças mais profundas no regime soviético.

Além dessa aproximação com o Ocidente, o reformismo de Gorbatchov pretendia também algumas mudanças fundamentais, conhecidas como Glasnost (Transparência) e Perestroika (Reestruturação). Nelas, o líder soviético pretendia garantir um pouco mais de liberdade e de iniciativa, para que a economia soviética crescesse.

As liberdades garantidas por essa nova filosofia acabaram se tornando um processo incontrolável, no qual as populações que viviam sob o jugo soviético acabaram atropelando as reformas e empurrando todo o sistema para o abismo.

*Marcos Lipas*

*(Continua)*





## Tautodailė Naminė liaudies dailė

**T**autodailės terminu, kuris susideda iš dviejų žodžių, tauta ir dailė, apibūdinamas visos tautos menas. Tautodailė - tai vidinis liaudies balsas, širdies ir rankų tvarinys, prabylantis vaivorykštės spalvomis audinių raštuose, dvasingais paveikslų ir skulptūrų vaizdais, plastiškais molio ir pinto kūriniais. Tautodailė - tai genetinis žmogaus ir žemės ryšys, išreikštas simboliais, raštu ir spalvų kalba. Tautodailė - tai unikalus, gyvas, besivystantis tautos kultūros reiškinys, atskleidžiantis tautos patirtį, jos gyvenimo sampratą, meninį skonį.

Audimas - senas tradicijas išlaikiusi tautodailės šaka, apimanti audinių, vilnonės, lininės aprangos, buitinės reikmės puošmenų (rankšluosčių, užvalaidų, juostų, užtiesalų, staltiesių, lovatiesių, takų ir įvairių kitokių audeklų) gamybą įvairiomis technikomis: horizontaliomis ir vertikaliomis audimo staklėmis, pynimo, rišimo, mezgimo būdais. Šios tautodailės šakos užuomazgos siekia senovės Lietuvos kunigaikščių laikus, kai audimas buvo vienas pagrindinių lietuvių mergaičių amatų, sukrovusių jaunamaitėms kraičio skrynias.

Savadarbiai audiniai - kiekvienos lietuviškos pasididžiavimas. Pagal kapuose rastų vertingų drabužių, juostų, audinių liekanų fragmentus nustatyta audimo rūšis, technika, raštas. Audeklai pasižymi ypatinga raštų gausa. Raštus dažniausiai sudaro augalų gyvūnų pasaulio fragmentai: lelijos, saulutės, žvaigždutės. XX a. Lietuvoje tekstilės spalvoms priskiriamos savitos reikšmės. Audinių spalvos buvo siejamos su kitais papročių simboliniais įvaizdžiais. Visoje Lietuvoje žinoma baltos spalvos audinių reikšmė. Raudona spalva buvo apsaugos simbolis ir daiktą išskiriantis ženklas. Žalia spalva siejama su gamta, viltimi, vienatve. Violetinė ir juoda spalvos reiškia liūdesį, o auksinė — dorybės, garbės spalva.

Tradicinėje visuomenėje audimas buvo būtinų ekonominių reikmių tenkinimas. Kaimiečiai augino avis, sėjo linus, kanapes ir patys pasiruošdavo, prisiverpdavo siūlų audimui. Žmonės audė sau rūbus, patalyne, patiesalus ir užtiesalus, nes negalėjo nusipirkti. Tradicinė buitis buvo neatsiejama nuo audimo. Kaimo moterys sėsdavo į stakles pavasarį per gavėnią, kai laisvesnis metas nuo kitų ūkio darbų, po to kai ilgais rudens ir žiemos vakarais pakankamai prisiverpta siūlų.

Mezginiai - graži ir miela senoviško lietuviško interjero bei drabužių puošmena, nuoširdi dovana - mėgiami ir dabar. Tautodailininkai tebenaudoja pynimo rankomis, nėrimo vašeliu ir mezgimo virbalais technikas. Vašeliu nertieji mezginiai atkartoja savaip perkurtus XIX amžiaus labai pynikų mėgtus geometrinius raštus audeklo pakraščiuose. Dabar vyrauja tinklas su azūrinėmis ir užpildytomis kilpomis, kurios sudaro pasikartojantį geometrinių, stilizuotą augalinį ir gyvūninį ornamentą. Taip puošiami rankšluosčių ir užvalkelių galai, neriamos staltiesės ir staltiesėlės, grįžtančios į buitį tautinės moterų kepuraitės. Populiarios virbalais ir vašeliu neriamos kiauraraštės lininės staltiesės. Gražūs ir patogūs dėvėti vilnoniai mezginiai - kojinės, pirštinės - ypač dvispalviai, papuošti santūriais geometriniais ornamentais, atėjusiais iš mūsų močiūčių kraičio skrynių.



Kiekviena tauta sukaupusi savo ypatingas priemones minčiai, asociatyviam mąstymui, pasaulėjautai reikšti. Viena jų - popieriaus karpinių. Lietuvoje ši tautodailės šaka pradėjo formuotis XIV amžiuje. Yra išlikę Didžiojo kunigaikščio Vytauto laišakai su popieriaus karpinių pavyzdžiais. Šiuo metu Lietuvoje popieriaus karpinius kuria per pusšimtis tautodailininkų. Jų kūrinuose ryškūs baltų meniniai ženklai, tradicinių ornamentų segmentai, sudėtingos, įvairiapasmės kompozicijos, atskleidžiančios etninio dekorą charakteri, subtilų tautos skonį.



## Trabalhos Manuais

### Arte feita em casa

Arte popular, em lituano *tautodailė*, palavra composta de *arte* e *povo*, revela toda a arte nacional. Arte popular é a voz interior do povo, é a criação da emoção do coração e das mãos, manifestando-se na combinação das cores do arco-íris dos desenhos têxteis, no misticismo dos trabalhos de pintura e escultura, nas formas plásticas das criações em barro e dos trançados. Arte popular é a ligação genética entre o homem e a terra, revelada pela linguagem dos símbolos, desenhos e cores. Arte popular é a manifestação viva, da cultura nacional em constante desenvolvimento que revela a vivência da nação, seu conceito, de vida, seu gosto artístico.

**Tecelagem** – ramo da arte popular que preserva antigas tradições, ela abrange a tecelagem de vestuário em lã e linho, de ornamentos e de necessidades domésticas (toalhas, cortinas, cintos, cobertores, toalhas e caminhos de mesa, colchas e mais outros produtos do tear) utilizando diversas técnicas: teares verticais e horizontais, diferentes métodos de entrelaçamento e amarração. Essa ramificação da arte nacional atinge os longínquos tempos da nobreza, quando tecer era uma das principais atividades artesanais das jovens lituanas, que trabalhavam na preparação do enxoval das noivas.

De há muito a jovem lituana se orgulha dos tecidos por ela urdidos. Baseando-se nos tecidos de ricos vestuários, nas faixas e fragmentos de pano encontrados em túmulos antigos (século 4), verificou-se o tipo de urdidura, a técnica, o desenho. Os tecidos apresentam notável riqueza de desenhos. Os traçados geralmente configuram elementos da natureza: lírios, tulipas, margaridas, pequenos sóis, estrelinhas. Mais tarde, evoluem para uma mescla com os desenhos geométricos, triângulos, quadrados, esferas. Na tecelagem da Lituânia do século 20, as cores utilizadas, adquiriram significado próprio. As cores dos tecidos eram associadas a imagens simbólicas tradicionais. Em toda a Lituânia é sabido o significado da cor branca: pureza, virgindade, bondade, luz. O *vermelho*, símbolo de salvaguarda e proteção, cor de evidência. O *verde* associava-se à natureza, esperança e solidão. *Violeta e preto* significam tristeza e o *amarelo*, ouro – a cor da virtude, da honra. Na cultura étnica contemporânea aparece muito o amarelo e o chamado padrão lituano das cores da bandeira nacional.

Fecer era, na comunidade tradicional, uma conciliação das necessidades econômicas. Os camponeses criavam as ovelhas, semeavam o linho, o cânhamo, eles mesmos preparavam, fiavam a linha para os teares. As pessoas teciam suas vestimentas, lençóis, cobertas, toalhas, pois não podiam comprá-las. Nas aldeias, as mulheres sentavam-se ao tear na primavera durante a quaresma, quando os outros afazeres do campo diminuía, e também nas longas noites do outono e do inverno, quando já havia suficiente fio preparado.

**Tricô** – bonito e antigo elemento lituano de decoração de interiores, bem como de vestimentas, presente apreciado até nos dias de hoje. Os artesãos ainda usam as técnicas do trançado manual, de crochê e de tricô. Os trabalhos feitos com agulha de crochê repetem de certa maneira os rendados de acabamento com desenhos geométricos muito apreciados no século 19. Atualmente, prevalece uma rede de pontos abertos e fechados, que se revezam com ornamentos geométricos e florais estilizados. O crochê dá acabamento às toalhas de mão e fronhas, às toalhas e toalhinhas de mesa. Toucas femininas tradicionais vêm retomando a popularidade, bem como as toalhas de linho com acabamento de tricô ou crochê. Bonitas e confortáveis de usar são as luvas e meias tricotadas – especialmente as de duas cores, enfeitadas com discretos ornamentos geométricos copiados da arca do enxoval da vovó.

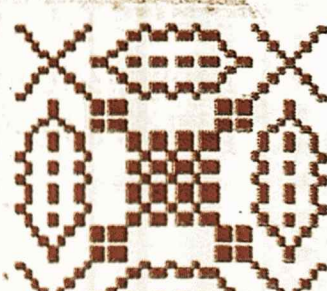
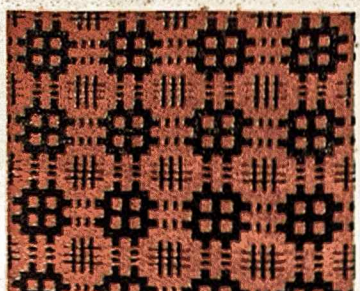
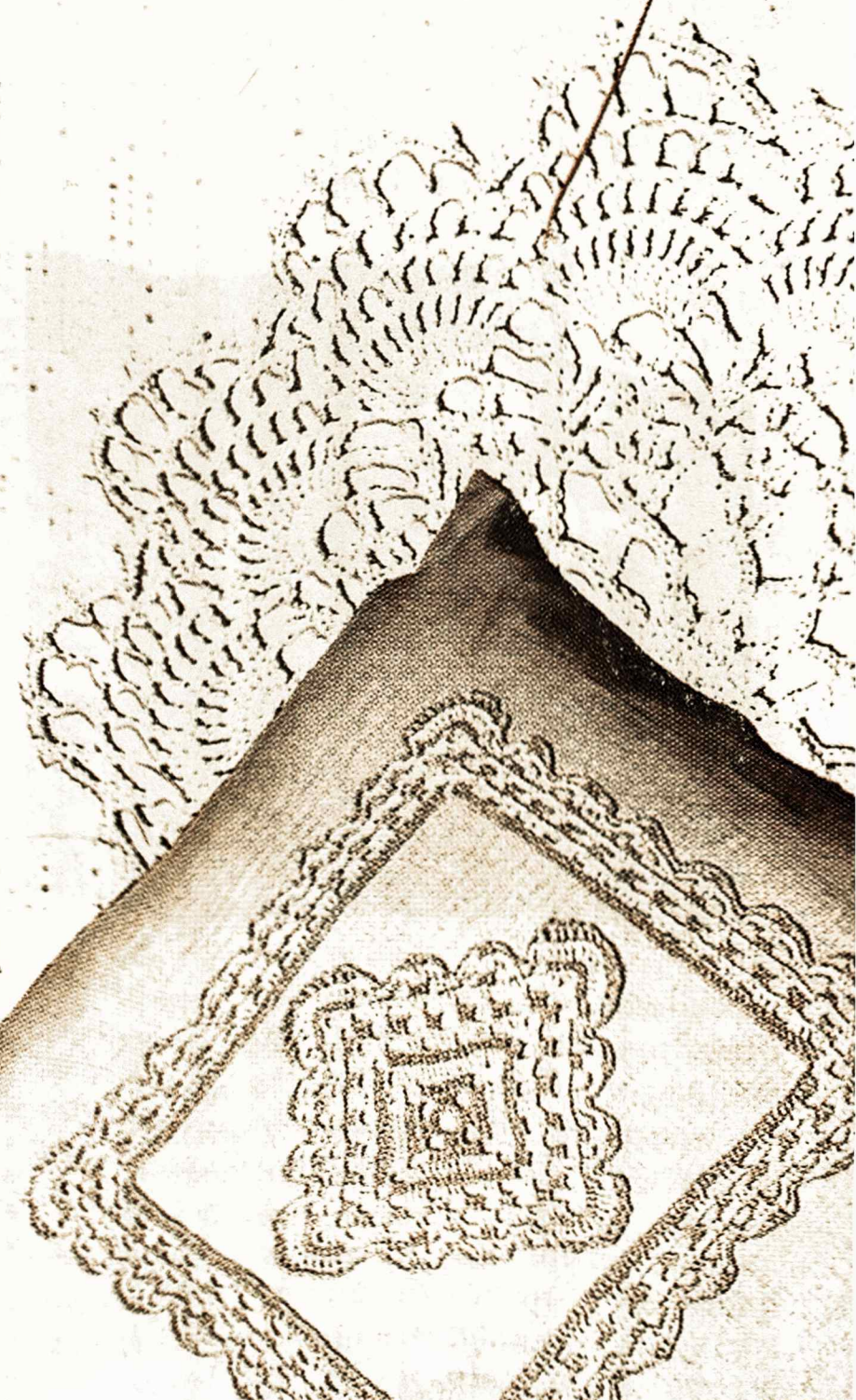
Cada nação tem amalhado seu modo próprio e especial de expressar uma ideia, uma associação de pensamentos, uma visão de mundo. Na Lituânia, um deles são os **recortes em papel**. Lá, este ramo da arte nacional começou a se formar no século 14. Existem cartas do grão-duque Vytautas com modelos de recortes em papel que resistiram até os dias de hoje. Presentemente, na Lituânia, mais de meia centena de artesãos se dedica a essa arte. Em seus trabalhos se sobressaem os exclusivos símbolos artísticos dos *balios*, segmentos de ornamentos tradicionais, complexas e significativas composições exibindo o caráter étnico da decoração, e o sutil pendor nacional.

Šaltinis/Fonte

[http://dicoverly.ot.lt/cfair2000/ivadas/l\\_izanga.htm](http://dicoverly.ot.lt/cfair2000/ivadas/l_izanga.htm)



lã  
linha  
linho  
tricô  
renda  
crochê  
bordado







Aqui no Brasil, a comunidade lituana preservou e difundiu esse maravilhoso trabalho pelas mãos de verdadeiras tecelãs, as senhoras *Maria Remenčienė*, *Veronika Skurkevičienė* e *Magdalena Vinkšnaitienė*. Elas trabalhavam com fios de seda, de lã e de linho. Cada uma a seu modo e a seu tempo ensinou a vários jovens os segredos dessa arte e alguns deles hoje estão dando continuidade ao legado que elas nos deixaram. Nossas artesãs, com mãos maravilhosamente ágeis, fizeram brotar de seus teares verdadeiras obras de arte.

*Pesquisado por  
Sandra Mikalauskas Petroff*



A tecelagem de *juostos* é uma das mais antigas tradições do artesanato lituano. Confeccionada em tear manual, trata-se de uma faixa urdida com vários fios multicoloridos e em padrões também variados: flores estilizadas, figuras geométricas, nomes de pessoas, nomes de países, de festas e até mesmo mensagens.

Com origem nas cidades rurais do século 18, elas foram difundidas nas principais cidades lituanas por meio de trabalhos que apresentavam um nível artístico cada vez mais alto. Se hoje essas faixas são mais utilizadas na decoração de residências, como marcapáginas e como um lindo detalhe no conjunto das roupas folclóricas, houve um tempo em que elas faziam parte de quase todo o cotidiano dos camponeses: tanto serviam como suporte das marmitas que levavam para o campo como serviam também para diferenciar os sacos de grãos que colhiam, evitando que os agricultores se confundissem.

Como a quase tudo na cultura lituana, também às *juostos* eram atribuídos poderes mágicos: se amarradas junto às nascentes d'água, estas jamais secariam; penduradas nos estábulos, aumentariam a produção de leite; presas na crina dos cavalos, afastariam os perigos das longas jornadas. A escolha das cores predominantes nas faixas também estava imbuída de sentido místico: o vermelho espantava os maus espíritos, o branco aumentava as chances de sucesso, o azul atraía a sorte.

Camponesa que se prezasse tinha de dominar com perfeição a técnica de urdir fios e tramas em rústicos teares desde as etapas mais iniciais do processo: fiar as fibras de linho e lã e depois branqueá-las e tingi-las com substâncias naturais. Em seu enxoval, traziam muitas peças em variadas cores e padrões. No entanto, tecer *juostos* nunca foi uma exclusividade das moças: muito pelo contrário, os homens sempre fizeram e continuam fazendo trabalhos maravilhosos.

Homens e mulheres usavam-nas como cintos amarrados à cintura e vaidosas mocinhas prendiam suas longas tranças com belos modelos coloridos. Além de ser complemento obrigatório nos batizados, era também o primeiro presente recebido por um recém-nascido. No dia de um casamento, presentear os convidados com uma pequena *juosta* era uma bonita demonstração de amizade e respeito.

No final do século 19 o costume de tecer *juostos* começou a diminuir. No entanto, a partir de 1918 o artesanato que como nenhum outro refletiu a alma popular passou a fazer parte do currículo escolar.



Tautinės juostos - atgimstanti tradicinė ir labai sena lietuvių tautodailės šaka. Šiuo metu naujai suklestėjo rankomis pintos juostos, kuriose ypač ryškiai atsiskleidžia spalvinis lietuvių tautos skonis. Tokias tradicines juostas gausiausiai pina Panevėžio krašto tautodailininkės. Visai neseniai vėl pradėtos kaladėlėmis vyti vytinės juostos, kurios žinomos Lietuvoje nuo ketvirto amžiaus. Šiam amatui atsidavusių tautodailininkių yra Kaune, Klaipėdoje, Vilniuje... Gausiausiai Lietuvoje audžiamos rinktinės juostos, žinomos nuo XIII amžiaus. Labiausiai jose puoselėjamas geometrinis ornamentas, kurio variantų etnografinėse juostose yra devynios galybės.



Kebliausias dalykas - tradiciškai interpretuoti ornamentą. Mat, nepaisant stiliaus taisyklių ir archetipinės konstrukcijos, galima prifantazuoti lietuviams visiškai nebūdingų raštų ir netgi tokių ženklų, kurių niekada nebuvo senojoje simbolių sistemoje. Žymiausias rinktinių raštų audėjos susibūrusios Vilniuje, Kaune, Prienuose ir Biržuose.

Informacijos šaltinis:

<http://discovery.ot.lt/cfair2000>



# RAMBYNAS

## Grupo de Danças Folclóricas Lituanas



A Festa Junina do Colégio São Miguel Arcanjo este ano foi diferente. Com o tema Festas típicas do Estado de São Paulo, cada sala, do jardim ao colegial, homenageou um Santo diferente e o

Rambynas foi chamado a participar da festa, homenageando São Casimiro.

Na ocasião, o grupo apresentou danças bem alegres e falou um pouquinho das tradições juninas na Lituânia.

### Memorial do Imigrante: “A dança das cores”

Desde o dia 12 de junho até 31 de julho próximo fica em cartaz no Memorial do Imigrante a exposição “Dança das Cores”. Trata-se de uma exposição temporária programada especialmente para contar a trajetória de alguns grupos de danças folclóricas de São Paulo.

A idéia é mostrar, mediante histórias e trajes desses grupos, um pouco dos países

que eles representam.

São 12 grupos escolhidos e, para nossa satisfação, o Rambynas é um deles.

Assim, os interessados poderão ver os trajes que trouxemos da Lituânia para compor o nosso vestuário, bem como poderão também assistir a alguns vídeos com nosso desempenho em festivais anteriores.

### Movimento Fé e Luz

Fé e Luz é um movimento católico presente em vários países dos cinco continentes onde pessoas com deficiência mental, seus amigos e seus familiares se reúnem para um encontro de amizade, partilha, oração e festa.

É tempo de inclusão. E foi para isso que o Rambynas dançou no dia 12 de junho. Levamos alegria ao público, mostrando

um pouco da beleza das danças lituanas e recebemos aplausos e muito carinho.

O movimento, que na Lituânia tem como referência eclesial o cardeal Audrys Bačkys, está no Brasil desde 1977, na Igreja de São Sebastião, na Vila Guilherme, onde atua há 23 anos.

Para conhecer o movimento, ligue para Márcia ou Walter: (11) 6909-3094.

### Memorial do Imigrante 10ª Festa do Imigrante

Com um público recorde de 7 mil pessoas entre os dois dias de festa, o evento realizado pelo Memorial do Imigrante foi um grande sucesso.

Além da variada programação de danças folclóricas e corais, a festa contou com as barracas de comidas, doces e artesanato típicos de várias nações.

O Rambynas representou a comunidade lituana com artesanato e pratos de dar água na boca: kugėlis, silkė, repolho, žagareliai, tortas, bolos e krupnikas.

Em meio àquela profusão de aromas

e sabores em que se convertera o pátio do Memorial, permitimos aos presentes conhecer um pouco mais da Lituânia.

Muita gente conhecida, muitos lituanos há tempos afastados da comunidade, muitos reencontros com lituanos que vivem fora de São Paulo ou em bairros mais afastados do eixo Mooca—Vila Zelina. . . E, enfim foi uma excelente oportunidade para recordações e, quiçá, recomeços. Afinal, é para isso que trabalhamos: aumentar o número de participantes de nossa comunidade.

### Centro Pastoral Nossa Sra. da Paz 15ª Festa Internacional Migrantes

Pelo oitavo ano consecutivo pudemos participar dessa grande festa que apresenta um panorama da variedade cultural que é o Estado de S. Paulo.

Havia lá artesanato, comida e danças. Um pouco de tudo, para todos os gostos.

### 3ª Noite Lituana

São sempre muito especiais os jantares do Rambynas. Apesar do grande trabalho exigido em sua elaboração e execução, o resultado é extremamente positivo. Recebemos aqueles amigos que sempre nos prestigiam, mas também oferecemos uma oportunidade para que aqueles que estão afastados da colônia há muito tempo possam reencontrar as pessoas e o ambiente que no passado lhes foram tão caros.

Muitos fizeram questão de comparecer apesar das dificuldades da idade. E é sempre um prazer receber essas pessoas que trazem consigo a história de nossa comunidade. Pessoas como as senhoras Aldona Žutautas, Anelė Meškauskas Simkevičius, Genė Bilda, Navickienė deram muito mais brilho ao nosso jantar. Também a presença de Mathias Baltrušis e família engrandeceu o nosso evento. Ele foi um dos maiores jogadores de futebol da Sporto Sajunga nas décadas de 1930/40.

Às famílias Simkevičius, Mickevičius, Paukštys, Banys, Bilda, Mikalonis, Baltrušis, Balčiunas, Zabulionis, Jocys, Janušis e Alionis nossas boas-vindas e o desejo de que continuem nos honrando com sua presença.

Mais uma vez pudemos contar com a preciosa colaboração de Rute Gervetauskiene, de Wilma Žvingila e de Ido M. Klieger na elaboração dos pratos tão fartamente elogiados. Além da ajuda de Odete Andrijauskiene, que fez os quatro bolos que oferecemos aos aniversariantes presentes.

Ajuda, aliás, é o que não faltou. Os integrantes do grupo juntamente com suas famílias se uniram e trabalharam muito para o sucesso da festa. O espaço, como sempre, foi pequeno e apertado, mas todos entenderam e colaboraram para que tudo transcorresse na mais perfeita harmonia.

Com muito prazer e alegria, ao final da festa, o grupo se apresentou e teve uma recepção muito calorosa. Uma manifestação tão carinhosa que fez valer todo o esforço. Muito obrigada a todos e até a próxima!

Sandra C. Mikalauskas Petroff  
Coordenadora



# Exposição Comemorativa

## Como lituanos nascemos, vivemos e seremos

Em 3 de setembro, às 10 horas, acontece a cerimônia de abertura da Exposição Comemorativa dos 80 Anos de Imigração Lituana no Brasil, no Memorial do Imigrante, na Mooca. Composta por objetos e painéis fotográficos, a exposição conterà módulos que tratarão da história da imigração lituana para o Brasil, a origem desse povo, sua cultura, tradições e a formação da comunidade na cidade de São Paulo.

Nos finais de semana haverá danças folclóricas, coral, palestras, workshops de arte lituana, degustação e venda de comidas e bebidas típicas... Tudo para que se possa vivenciar e conhecer um pouco mais sobre a cultura lituana.

## Colaboração enriquece exposição!

Vasta pesquisa tem sido feita para relatar a história da imigração. Mas, para ilustrar essa história, há necessidade de documentos, fotos e objetos de época. Caso você tenha material de interesse para a exposição, empreste-o! Documentos antigos serão digitalizados e devolvidos para garantir sua preservação. Objetos ficarão assegurados pelo Museu do Memorial no período da exposição.

Além disso, recursos financeiros são necessários. Por isso,

## Empresas...

... que patrocinarem ou apoiarem este projeto terão suas marcas veiculadas nos impressos de divulgação, como convites, fôlderes, cartazes e banners;

## Pessoas...

... que contribuírem com valores acima de R\$ 200 receberão diploma de participação, alusivo ao evento e registro do fato tanto na exposição quanto na edição especial de Musu Lietuva.

**Participe deste momento histórico. Ele ficará na memória da comunidade lituana. E na história da cidade de São Paulo!**

**Apoio Institucional:**  
Governo do Estado de São Paulo  
Secretaria de Estado da Cultura

## Patrocinadores

Comunidade Lituana Católica Romana de São José  
Sociedade Aliança Lituano-Brasileira  
Consulado Geral Honorário da Lituânia no Brasil  
Realização  
Memorial do Imigrante  
Bendruomene do Brasil

Comunique-se com a Bendruomene  
prokopas\_blbendruomene@hotmail.com  
cris.bendruomene@pop.com.br  
puodziunas@cebinet.com.br

Jorge Prokopas – 11-6965.4440  
Adilson Puodziunas – 11-4221.6790  
Ana Paula Tatarunas – 11-6346.5224



EXPOSIÇÃO  
80 Anos  
de Imigração Lituana  
no Brasil

APOIO INSTITUCIONAL:



SECRETARIA DE ESTADO  
DA CULTURA



REALIZAÇÃO:



Comunidade  
Lituano-Brasileira

## Edital de Convocação

A COMUNIDADE LITUANA CATÓLICA ROMANA DE SÃO JOSÉ, entidade pessoa jurídica inscrita no CNPJ sob nº 48.050.934/0001-64, através de seu Vice-presidente de Diretoria, Sr. Norberto Mecelis e de seu Primeiro Secretário, Sr. Adilson Paodjuenas, vem através deste informe solicitar aos associados e associadas desta entidade, para participarem de uma ASSEMBLÉIA GERAL a ser realizada no dia 07 de agosto de 2005, com início previsto às 15:00 hs. em primeira convocação mediante presença do quorum estatutário mínimo de

associados, ou às 15:15 h. em segunda convocação com qualquer número de associados presentes no momento, em sua sede social localizada na Rua Inácio nº 671 (Igreja São José), bairro Vila Zelina, Capital, São Paulo, sala 04 (altos) do prédio do Salão Paroquial, a fim de ser debatida e votada a seguinte Ordem do Dia:

1- Debate e votação do novo Estatuto Social da entidade aos novos ditames legais previstos no Código Civil Brasileiro, instituído pela Lei Federal nº 10.406 de 10.01.2002;

2- Assuntos Gerais de interesse da entidade. E para que o ora exposto torne-se do conhecimento público, vai este Edital veiculado em vista de seus devidos fins.

NORBERTO MECELIS (Vice-presidente de Diretoria)

ADILSON PAODJUENAS (Primeiro Secretário de Diretoria)

Diretoria COMUNIDADE LITUANA CATÓLICA ROMANA DE SÃO JOSÉ

## Edital de Convocação

Pessoas físicas de ascendência lituana estarão se reunindo para fundar uma associação civil, sem fins lucrativos, que se regerá pela legislação da República Federativa do Brasil. Seu objeto será desenvolver atividades culturais e sociais de cunho lituano.

Assim, tem este Edital a finalidade de convocar pessoas interessadas no assunto em tela

a comparecerem no dia 28 do mês de agosto de 2005, às 15 horas, na Rua Inácio, 671, Bairro de Vila Zelina, cidade de São Paulo, para participar de Assembléia Geral, a fim de ser debatida, votada e aprovada a seguinte ordem do dia:

1. Fundação da nova Associação Civil e conhecimento de seus fundadores;

2. Votar e aprovar os Estatutos Sociais da entidade,

adaptados ao novo Código Civil Brasileiro, instituído pela Lei Federal nº 10.406, de 10-1-2002;

3. Eleger a Primeira Diretoria da novel entidade;

4. Assuntos Gerais.

E, para que o assunto se torne do conhecimento geral, vai este Edital veiculado na forma da lei em vista de seus devidos fins e efeitos.





Sandra C. Mikalauskas Petroff:  
petmika@ig.com.br

## ■ Rádio “Ecos de Lituânia”

Desde de abril quem entra na internete aos domingos pode escutar o único programa lituano de rádio feito na América do Sul: É o Lietuvos Aidai “Ecos da Lituânia”, um programa que vai ao ar sempre das 18 às 20 horas (horário da Argentina).

Na Lituânia a transmissão poderá ser captada nas madrugadas da segunda-feira a partir da 00h até as 02h. Conheça essa novidade acessando o site: [www.ecosdelituania.com.ar](http://www.ecosdelituania.com.ar)

## ■ Passaportes

MOMENTOS DE EMOÇÃO na entrega dos passaportes para os jogadores de futebol, que a partir de agora farão parte de times portugueses da 1ª divisão.



Para fazer contato com a administração do programa basta ligar para os telefones (0054) (221) 464-1483 ou 464-3940 ou ainda, se preferir poderá por correio eletrônico: [www.ecosdelituania.com.ar](http://www.ecosdelituania.com.ar)

Esta é uma excelente iniciativa do Sr. Juan Ignacio Fourment Kalvelis que além de coordenador e responsável por este projeto é também o presidente da “Argentinos Lietuviu Jaunimo Sajunga” União da Juventude Lituana da Argentina.

Coube ao Sr. Cônsul Jonas Valavicius a entrega para Alexandre Montrimas e à Claudete Kanceliskis para Luiz Carlos Stukas. Boa sorte aos novos cidadãos lituanos.



## ■ Superação Total

Todos os anos, no Clube Atlético Juventus, acontece o chamado “ranking de resistência”, que consiste em nadar 30 minutos sem parar em estilo livre. Os atletas devem se esforçar ao máximo para fazer o maior número de metros possível. Participam deste ranking homens e mulheres de 13 a 70 anos de idade.

No ano passado a fonoaudióloga e dançarina do Grupo de danças Rambynas,

Simone Andrijauskas, fez 1.800m ficando em 1º lugar no ranking feminino e em 2º lugar na classificação geral. Este ano, “superação total”: ela nadou 1.975m em 30 minutos, alcançando o 1º lugar no ranking feminino e na classificação geral do clube.

Agora ficaremos na expectativa por bons resultados nas competições que virão no segundo semestre. Boa sorte!

## Prêmio Abril de Jornalismo 2005

O *Musu Lietuva* tem o prazer de anunciar que nossa colaboradora, Eliana Dulinsky Velasco, recebeu o prestigioso Prêmio Abril de Jornalismo, por sua participação (escrevendo sobre a Lituânia!) na edição especial “100 Viagens de Sonho” da revista Viagem e Turismo. Parabéns, Eliana!



Eliana e Kiko Nogueira, editor-chefe da Viagem e Turismo, na redação da revista

**ACAMPAMENTO ESCOTEIRO**

**QUANDO?**  
→ Entre os dias 17 e 24 de julho.

**ONDE?**  
→ Na Estância Lituânica em Atibaia.

**QUANTO CUSTA?**  
→ O valor é de R\$ 150,00

**MAIS INFORMAÇÕES?**  
Por telefone ou e-mail:

Marcela 6345-6187 <xuxu\_zinho@hotmail.com>  
Jorge 6965-4440 <prokopas@ig.com.br>  
Julia 6341-0481 <julytejulyte@gmail.com>

**S**  
**A**  
**U**  
**L**  
**È**

**SAJUNGA ALIANÇA**

Tem o prazer de convidar toda a comunidade para fazermos juntos uma grande **VAKARUŠKA** com o Conjunto folclórico Saulè, vindo da Lituânia, Uma noite com muita comida, bebida, danças e cantoria

**Data: 29 de julho**  
**Horário: a partir das 20h30**  
**Local: Rua Lituânia, 67 - Mooca São Paulo SP**

**Reservas:**  
5062-3224  
6341-3542

\* Toda a renda será revertida em prol do conjunto

**Vende-se**

Terreno no Condomínio Lituânica – Lote 46 – em Atibaia.

Jazigo no Cemitério da Paz, ótima localização.

**Tratar:**  
**3868-2886 / 8256-4040**





### Kiauliena su obuolių Padažu

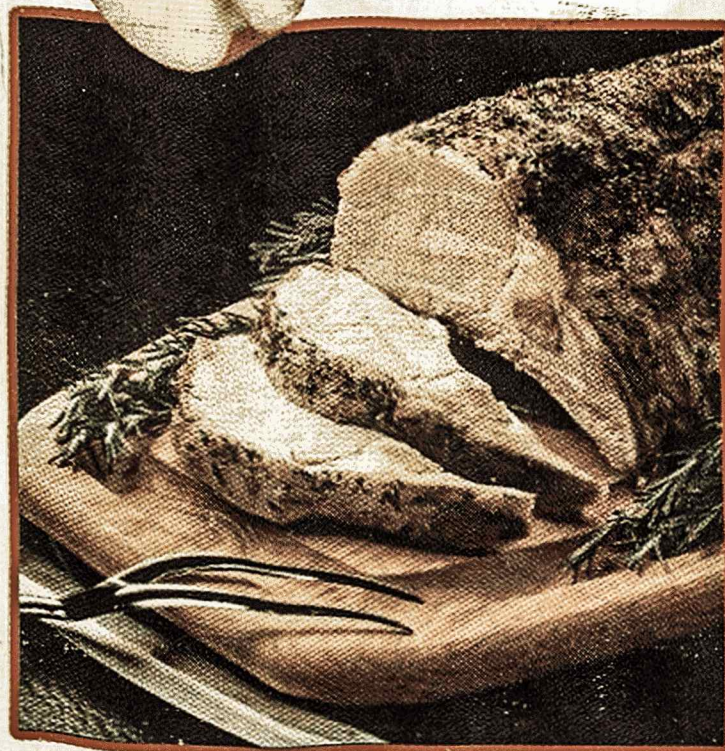
2 kg kiaulienos kumpio su kaulu  
4 obuoliai  
50 g sviesto  
1 šaukštas cukraus  
1 citrinos žievelė

#### Marinatui

100 g obuolių acto  
truputis druskos  
8-10 pipirų,  
2-3 laurų lapai  
2 skiltelės česnakų  
Vandens, kad marinatas apsemtų mėsą

Kiaulienos kumpį marinuojame per naktį, o po to kepame orkaitėje nuolat laistydami susidariusiu skysčiu. Obuolius nulupame, supjaustome ir sudedame į puodą. Kartu įdedame sviestą, cukrų, citrinos žievelę, įpilame truputį vandens.

Maišydami troškiname, kol obuoliai sukrenta ir pavirsta į košę. Kepsnį patiekiamo su šiuo obuolių padažu, papuošiame. Galima valgyti ir karštą ir šaltą.



### Pernil com purê de maçãs

2 kg de pernil de porco com osso  
4 maçãs  
50 g manteiga  
1 colher de açúcar  
1 casquinha de limão

#### Tempero para o pernil

100 g vinagre de maçãs  
Sal  
8-10 grãos de pimenta  
2-3 folhas de louro  
2 dentes de alho  
Água, o suficiente para cobrir o pernil

Deixar o pernil de molho no tempero durante a noite e, depois, assá-lo no forno, regando constantemente com o molho que se formar. Descascar as maçãs, cortar em pedaços, colocar numa panela. Acrescentar a manteiga, o açúcar, a casquinha do limão e um bocadinho de água.

Deixar ferver, mexer de vez em quando até virar um purê. Servir o pernil quente ou frio acompanhado do purê de maçãs.

### Įdaryti agurkai

3 švieži agurkai  
1 stiklinė virtų ryžių  
200 g maltos mėsos  
1 kiaušinis  
100 g sviesto  
1 stiklinė grietinės  
1 svogūnas  
100 g švelnaus pomidorų padažo  
Druska, pipirų  
Aliejaus

Agurkus nuplauname, perpjauname išilgai pusiau, šaukštuku išimame sėklas. Virtus ryžius sumaišome su mėsa, kiaušiniu, paskaniname druska ir pipirais, įdedame susmulkintą pakepintą svogūną, gerai išminkome, įdarome agurkus, apvyniojame juos siūlu.

Įdarytus agurkus apkepame keptuvėje su sviestu, sudedame į puodą, įpilame vieną stiklinę vandens, grietinės, įdedame kečupo, jei reikia, druskos, pipirų ir ištroškiname.

Prieš patiekdami nuimame siūlus. Valgome su padažu.



### Pepinos recheados

3 pepinos frescos  
1 copo de arroz cozido  
200 g carne moída  
1 ovo  
100 g manteiga  
1 copo de creme de leite fresco  
1 cebola  
100 g molho de tomates  
Sal, pimenta  
Óleo

Lavar os pepinos, cortá-los ao meio no comprimento e, com uma colherinha, retirar as sementes. Misturar muito bem o arroz com a carne moída, o ovo, o sal, a pimenta, e a cebola frita picadinha.

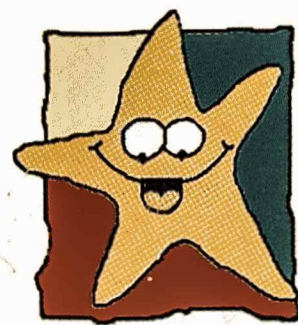
Rechear os pepinos, e amarrar as duas metades com barbante. Então, numa frigideira, fritar os pepinos na manteiga.

Em seguida, colocá-los numa panela, acrescentar um copo de água, o creme de leite, o molho de tomates, verificar o sal e a pimenta e deixar cozinhar. Retirar o barbante. Servir com o molho do cozimento.

Receitas desta edição enviadas por  
*Claudete Kanceliskis*



# Žvaigždutė



# Estrelinha

## DIALOGAI :

### Kieme kalba vaikai

Martynas: Nori saldainio?

Justas: Ar skanus?

Martynas: Žinoma, "Kārvutė".

Justas: Duok.

### Draugu vakarėlis

Veronika: Kas nori sulčių?  
Prašom sulčių.

Martynas: Ačiū, ne.

Petras: Ačiū mielai.

Daiva: Ir aš noriu, ačiū.

Veronika: Sumuštinių, sausainių?  
Prašom vaišintis.

Petras: Dėkui, kaip skanu!

Martynas: Ačiū, aš ne alkanas.

Daiva: Ne, ne ačiū.

Veronika: Tu niekada nieko nevalgai.  
Neskanu?

Daiva: Aš esu soti, tikrai nenoriu.

## KAIP PASIULYTI :

Prašom paimti.  
Prašom vaišintis.

Imk.

Imkite.

Galiu pasiūlyti...

Ar nori...?

Ar norite...?

Gal nori...?

Gal norite...?

Nori...?

Norite...?

KIEKVIENAM DAIKČIUKUI  
SURASK PAVADINIMĄ  
IR SUJUNK GRAŽIOMIS  
RODYKLĖLĖMIS.

OJOJOJ...  
KAŽKAS LIKO  
BE PAVADINIMO ...  
KAS?

## SURASK !



ANIMAL ĄRVORE  
VASILHA BRINQUEDO  
MÓVEL BARCO PEIXE AVE

ENCONTRE O NOME  
DE CADA COISA  
E LIGUE AO DONO  
NA GRAVURINHA.

AI AI AI...  
ALGO FICOU SEM NOME...  
O QUE É?

## ENCONTRE !

## DIÁLOGOS :

### Crianças conversam

Martynas: Quer doce?

Justas: É gostoso?

Martynas: Claro, é "Karvutė".

Justas: Dá.

### Festinha entre amigos

Veronika: Quem quer suco?  
Aceita suco?

Martynas: Não, Obrigado.

Petras: Sim, obrigado.

Daiva: Eu também quero, obrigada.

Veronika: Sanduíches, biscoitos?  
Sirvam-se, por favor.

Petras: Obrigado, que gostoso!

Martynas: Obrigado, não estou com fome.

Daiva: Não, não obrigada.

Veronika: Você nunca come nada.  
Não lhe apetece?

Daiva: Estou satisfeita, não quero mesmo.

## COMO OFERECER :

Por favor, pegue.  
Sirvam-se, por favor.

Pegue.

Peguem.

Posso oferecer...?

Quer...?

Querem...?

Talvez queira...?

Talvez queiram...?

Aceita...?

Aceitam...?



# TRADIÇÃO E COMPETÊNCIA NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

- Administração de Condomínios
- Empreendimentos Imobiliários
- Administração de Imóveis
- Locação e
- Vendas



Av. Paes de Barros, 960 - Mooca  
Fone: (11) 6097.7500 / 6097.7600

[www.lello.com.br](http://www.lello.com.br)



Fga. Ms. Simone Andrijauskas CRFa. 8937  
Mestre em Fonoaudiologia pela PUC-SP (2001)  
Especialista em audiologia pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia

- Audiometria e Impedanciometria
- Terapia Fonoaudiológica
- Indicação e Adaptação de Aparelhos Auditivos
- Moldes, Pilhas e Acessórios p/ aparelhos Auditivos

Rua do Orfanato, 1140 - Vila Prudente - 03131-010  
Tel.: (11) 6127-9819  
E-mail: [clinicaaudiologica@hotmail.com](mailto:clinicaaudiologica@hotmail.com)

## DELTA MARESIAS HOTEL

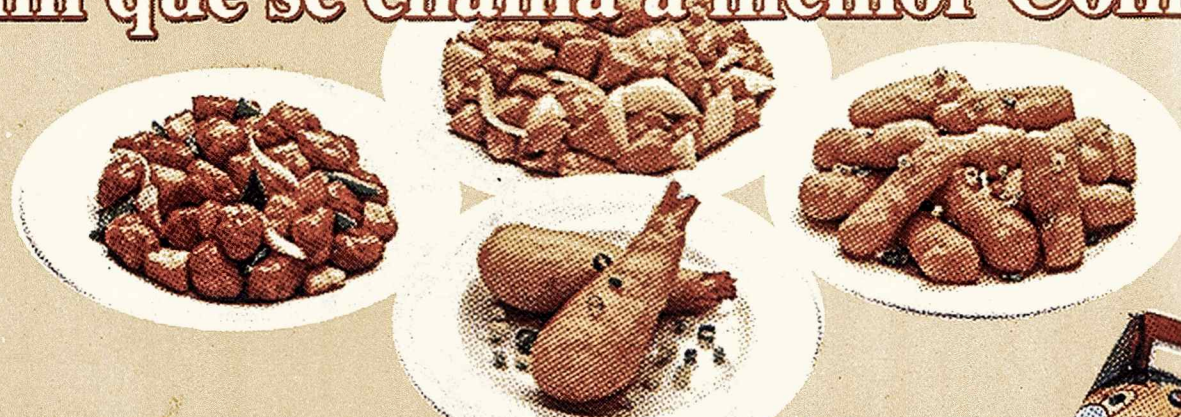
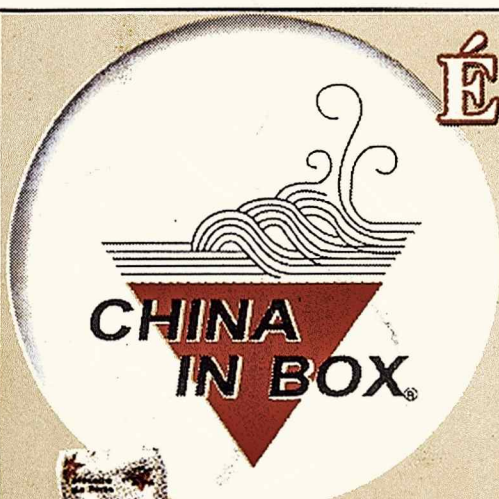
O seu lugar ao sol

Fundado e  
administrado  
por  
Lituanos



Av. Paqueta, 22. Maresias-SP. (12) 3865-6197  
[www.delta-maresias.com.br](http://www.delta-maresias.com.br)

É assim que se chama a melhor Comida Chinesa...



Funcionamento da loja:  
De segunda a domingo  
Almoço das 11:00 às 16:00  
Jantar das 18:00 às 24:00

Funcionamento da Internet:  
[www.chinainbox.com.br](http://www.chinainbox.com.br)

Kai Būsite Santose Aplankykite Mus!

Audris Paulo Tatarunas

Rua Azevedo Sodré, 153 / Fone: 3289-5060 Santos - SP

Serviço de Atendimento ao  
Consumidor 0800 159595